



Memória guardada dentro de uma porta, ali, na metade do corredor da FAU.

Essa porta nunca se aquieta, é sempre visitada: as pessoas não sabem direito o porquê, mas batem nela quando precisam de algo. Porta que testemunha todas as chegadas - sempre um novo ânimo para o grupo - e partidas - quase sempre saudades.

Dentro dela, um espaço que guarda. Guarda muitos papéis, livros, armários que trocam ocasionalmente de dono, cadeiras em constante dança, testemunhas do cotidiano.

Sobretudo nos guarda, O refúgio: lugar para explodir, dar risada, trabalhar em silêncio. Naquela sala cada um encontra o seu canto: sua cadeira, seu armário. Ao entrar no PET ganha-se pelo menos 18 companheiros(as) e opta-se por dividir o tempo por 18.

Também por 18 se divide o risco. As atividades sempre com ar de tentativa, de aprendizado. A autonomia da escolha: aqui tudo se pode propor, tudo se pode realizar. O nome ímpeto não foi uma escolha aleatória.

É um trabalho arriscado esse de explorar possibilidades. Arriscado e muitas vezes incompreendido. É difícil mesmo entender um grupo que se propõe a materializar uma filosofia que atualmente parece antiquada: a filosofia da partilha, do convívio. Partilha de uma sala, do tempo, dos riscos, do aprendizado.

Às vezes nem essas 18 pessoas sabem direito o que isso significa. Mas se sentem parte de algo. Parte de um grupo que nunca se esgota e da construção de uma memória que se expande.

É justamente a memória que mantém o(a) petiano(a). É a sensação que se desperta ao saber que outros(as) também percorrem aquele espaço, partilharam as cadeiras e as experiências.

A Ímpeto enquanto fruto de uma coletividade, produção do PET, é mais um desses elos que conectam os(as) petianos(as) que são e que foram petianos(as). Aquilo que permanece, que continua, constantemente (re)aproveitado.

COORDENAÇÃO EDITORIAL¹ (PET ARQUITETURA)

Giselle Lopes dos Santos Lucia Tone Ferreira Hidaka
Karol Teixeira de Moraes Vyda Nery Alves

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO² (PET ARQUITETURA)

Adryele Sandes Santos	Karol Teixeira de Moraes
Alceu Carlos da Costa Neto	Luciano Oliveira da Silva Santos
Ana Carolina Santos Silva	Maria Clara Oliveira Rufino
Anderson Ferreira da Silva	Mateus Felipe L. de O. Andrade
Beatriz Marques Gregorio	Paloma Leite da F. Targino
Clara Duarte de B. Barbosa	Stephany Santos Silva
Giselle Lopes dos Santos	Thaynara de A. Messias
Gleysy Santos de Azevedo	Verônica Ellen Conrado Luciano
Isidio Teixeira de Omena	Vyda Nery Alves

CONSELHO EDITORIAL³

Aline Dantas de A. D'Amore (UnP)	Mara Rúbia A. Holanda (UFAL)
Antonio Soukef Júnior (UFPe)	Marília Solfa (UFV)
Caroline G. dos Santos (UFAL)	Marselle Nunes Barbo (UFSM)
Denise de A. Pereira (UFRRJ)	Mônica Peixoto Vianna (UNIMA)
Elisabeth de A. Cavalcanti Duarte Gonçalves (UFAL)	Morgana M. P. D. Cavalcante (UFAL)
Fernando Antonio de Melo Sá Cavalcanti (UFAL)	Ricardo Alexandre Paiva (UFC)
Flávia de Sousa Araújo (UFAL)	Rosamônica da Fonseca Lamou- nier (IBMEC-BH)
Flávia M. G. Marroquim (UFAL)	Roseline V. S. Oliveira (UFAL)
Juliana Coelho Loureiro (UFAL)	Samira Bueno Chahin (UNESP)
	Viviane Regina Costa Sá (UFAL)

REVISÃO GRAMATICAL⁴

Ana Alice Dias Santos Pinheiro	Sophia Maciel da Silva Barros
Heitor Padilha Dantas Lobo	Thalia Vitória da Silva
Jesus Davi Feitosa Ferreira	

COMISSÃO DA CAPA² (PET ARQUITETURA)

Adryele Sandes Santos	Giselle Lopes dos Santos
Anderson Ferreira da Silva	Maria Clara Oliveira Rufino
Gabriel de Jesus Sa Silva	Mateus Felipe L. de O. Andrade

DESIGN E LAYOUT⁵ (PET ARQUITETURA)

Giselle Lopes dos Santos Karol Teixeira de Moraes

CONTATOS

PET Arquitetura

Revista Ímpeto



REALIZAÇÃO



¹A coordenação editorial da Revista Ímpeto é composta por integrantes discentes e a tutora do grupo PET Arquitetura - Ufal.

²Comissão da Revista Ímpeto composta por integrantes discentes do grupo PET Arquitetura - Ufal.

³O conselho editorial da Revista Ímpeto é composto por um corpo de pareceristas *ad hoc*, doutores de Arquitetura e Urbanismo, bem como em áreas correlatas, filiados a diversas instituições nacionais.

⁴A revisão gramatical desta edição da Revista Ímpeto foi realizada por integrantes do grupo PET Letras - Ufal.

⁵O design e o layout desta edição da Revista Ímpeto foram elaborados por integrantes discentes do grupo PET Arquitetura - Ufal.

ISSN

1983-6171

SOBRE A CAPA

A inspiração para a elaboração da capa do número 3 da Revista Ímpeto de 2024 vem da compreensão do grupo PET Arquitetura de que o respeito à pluralidade humana e às suas individualidades deve permear a convivência em sociedade. Isso se reflete em toda a identidade visual desta edição, que foi concebida como uma manifestação ilustrativa da importância da inclusão e valorização da diversidade.

Nesta edição, a capa dá continuidade às artes dos números 1 e 2, agora com os corpos de uma idosa e uma criança, simbolizando a importância da inclusão etária e da representatividade em todas as fases da vida. A presença da proporção áurea ao fundo novamente remete à harmonia entre a diversidade e a universalidade, demonstrando que a singularidade de cada indivíduo é parte essencial de todo.

A escolha da cor verde na arte reforça a mensagem da arquitetura e do urbanismo como instrumentos para promover não apenas a inclusão social, mas também um futuro mais sustentável e integrado com o meio ambiente. O verde simboliza equilíbrio e busca por soluções sustentáveis no planejamento urbano e inovador.

Que consigamos, por meio das cores e dos traços que compõem esta capa, transmitir a mensagem de transformação e empoderamento das múltiplas facetas da identidade humana.

SOBRE OS AUTORES DA CAPA

A capa foi elaborada por petianos(as) discentes do PET Arquitetura (ver Figura 2), a saber: **Adryele Sandes Santos** ([Lattes](#); [Instagram](#)), **Anderson Ferreira da Silva** ([Lattes](#); [Instagram](#)), **Gabriel de Jesus Sá Silva** ([Lattes](#); [Instagram](#)), **Giselle Lopes dos Santos** ([Lattes](#); [Instagram](#)) **Maria Clara Oliveira Rufino** ([Lattes](#); [Instagram](#)) e **Mateus Felipe Lopes de Oliveira Andrade** ([Lattes](#); [Instagram](#)).

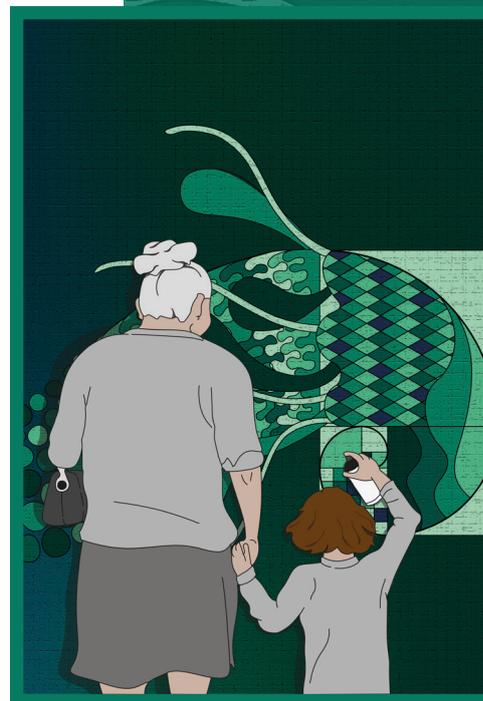


Figura 1 – Capa da segunda edição de 2024
Fonte: PET Arquitetura (2024)

Figura 2 – Colagem fotográfica dos(as) autores(as) da capa
Fonte: PET Arquitetura (2024)

CARTA EDITORIAL

2024 está no fim... Mais um Editorial Revista Ímpeto! Nosso volume 14 entrega o número 3, isso mesmo, a terceira publicação do ano, com muita alegria e sentimento de missão cumprida! Sob a coordenação das discentes Karol Teixeira de Moraes, Vyda Nery Alves e Giselle Lopes Dos Santos, a minha tutoria e a participação dos(as) demais integrantes do PET Arquitetura, a Ímpeto se superou e demonstrou a fortaleza do Programa de Educação Tutorial nesta atividade. Saudações petianas a toda a comunidade da Arquitetura e Urbanismo e áreas afins!

A capa desse volume encerra a obra de arte em tríptico, criada com muito amor e inventividade por Adryele Sandes Santos, Anderson Ferreira da Silva, Gabriel de Jesus Sa Silva, Giselle Lopes dos Santos, Maria Clara Oliveira Rufino e Mateus Felipe Lopes de Oliveira Andrade. Nesta última parte, nossa capa é ilustrada por duas fases da vida que nos ensinam lições importantes: a infância e a velhice. Pensar a cidade para essas fases nos impele desafios e necessidades de superação profissional. Os e as autores(as) da capa explicam os detalhes do processo criativo no texto sobre a capa.

Esta terceira edição do 14º volume, mantém a linha editorial de não ter tema específico do volume 1 deste ano, pois o número 2 foi temático. Você, leitor(a) vai se deparar com textos atuais, que possibilitarão aprendizado, reflexões e questionamentos dos mais diversos sobre a área de Arquitetura e Urbanismo na sua diversidade e multiplicidade do campo. Mais uma vez, agradecemos ao PET Letras Ufal, nosso parceiro de anos, pelas correções ortográficas e sintáticas; e aos(às) nossos(as) pareceristas Ad hoc pela excelência profissional e perspicácia nas avaliações dos artigos desta edição.

Falando em fases da vida, o artigo especial de Fernando Sá Cavalcanti, intitulado “O futuro é agora: Reflexões sobre a produção de habitações saudáveis para a pessoa idosa”, realiza uma discussão sobre a produção dos espaços de permanência para a pessoa idosa, levando em consideração aspectos relacionados ao conforto térmico e eficiência energética nas edificações. Tudo a ver com a nossa capa, né?! Registramos nosso agradecimento especial pela colaboração do nosso autor convidado e aproveitamos para agradecer a todos(as) os(as) outros(as) autores(as) desta edição. São eles(as): Stella Oliveira e Maria Lúcia Oiticica, autoras do artigo “Ouvindo o infinito celeste: estudo de repertório de diretrizes para atenuação de ruído aeronáutico no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares”, que discute os problemas sobre a urbanização às proximidades de aeroportos com foco nos impactos dos ruídos, tendo como caso o Aeroporto Zumbi dos Palmares em Rio Largo/Alagoas; Marthina de Albuquerque Silva e Thaísa Francis César Sampaio Sarmento que apresentam “A arte educação como forma de conhecimento associados a parâmetros projetuais com foco na arquitetura escolar para a comunidade de garça torta em Maceió-AL”, sobre a humanização do espaço educacional e experiência do usuário; Alícia Silva, Mateus Oliveira, Rayssa Fontes, Marcelo Santos Segundo e Aline Espíndola, com o “Potencial da implementação de estratégias de gestão de mobilidade na cidade de Maceió-AL: ruas

completas e tarifação de estacionamentos comerciais”, trazendo reflexões sobre as estratégias de ruas completas e tarifação de estacionamentos comerciais como potenciais para amenizar os problemas referentes à mobilidade urbana em Maceió/AL; Sofia de Anchieta Messias e Hélio Hirao com o artigo “Trilhando entrelinhas: ativação das potências e atravessamentos de um trecho do patrimônio ferroviário de Presidente Prudente-SP”, sobre as derivas e o mapeamento de afetos e territórios por meio das cartografias para a preservação do patrimônio ferroviário; Luiza Duarte de Freitas, Adriano Pinto Gomes e Carmem Miranda Lage autores de “Arquitetura escolar infantil em contêiner: análise da estrutura e do desempenho térmico” que investigou a viabilidade de construir edificações escolares infantis estruturadas em contêineres a partir da análise estrutural e da análise do desempenho térmico; e, por fim, Lucas Pamio, Hélio Hirao e Nilson Ghirardello com o artigo “Tecidos urbanos: a deriva na área central de Bauru como resgate histórico, urbanístico e arquitetônico” refletindo sobre a prática da deriva, usada como uma ferramenta de redescoberta de um centro urbano que se destaca por sua arquitetura e história.

Por fim, totalmente impactada pelo filme “Ainda estou aqui”, direção Walter Salles, baseado na obra de Marcelo Rubens Paiva, que conta a história da própria mãe, Eunice Paiva, a partir do assassinado de seu pai pela ditadura militar no Brasil, em 1971, dedico essa edição a todas as mulheres que enfrentam a violência em todas as instâncias da vida, pública ou privada. Que a liberdade e a igualdade sejam sempre defendidas e exaltadas; e que o passado sirva de lição!

Boa leitura a todos e todas! Até 2025!